



Xtra-flex

APRESENTA

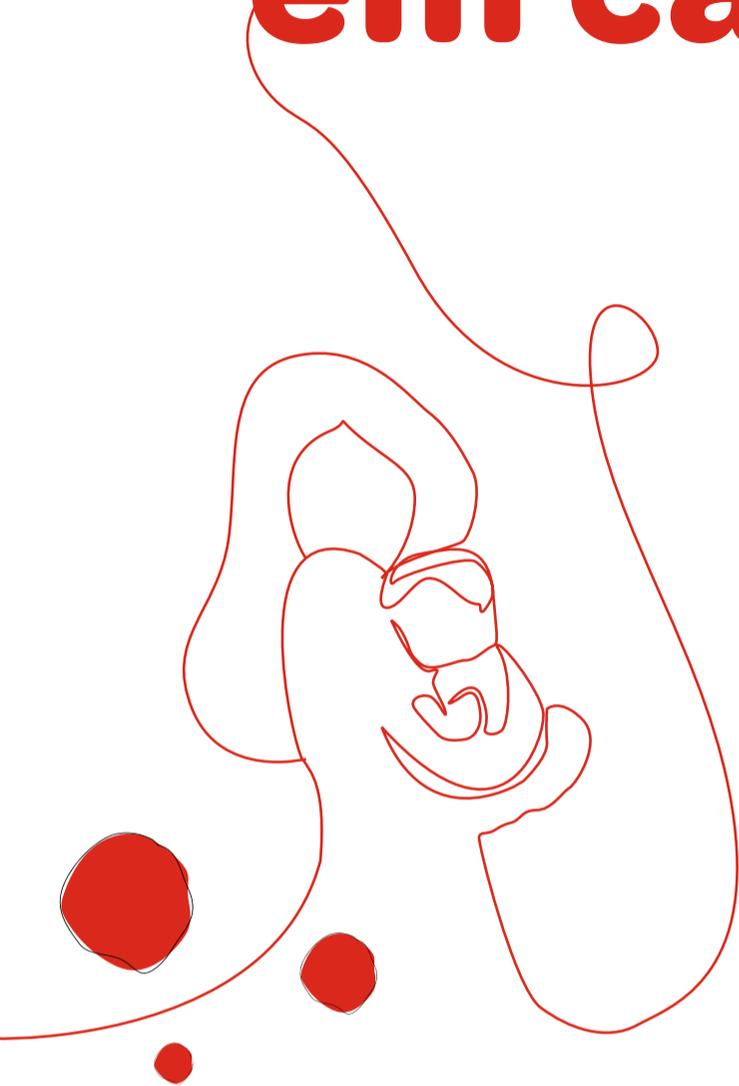
**nô
passinhô
do
bebê**

*Ninguém
segura*

**esse
bebê**

**Os primeiros anos de vida são cheios de aprendizados
para os filhos – e também para os pais!**

Ter um bebê em casa...



é conviver diariamente com novidades e transformações. Se em um momento eles estão descobrindo que têm dedinhos nas mãos, em outro estão agarrando os brinquedos. E ver todas essas “primeiras vezes” do filho dá também aos pais a sensação de estarem em novas jornadas. E eles estão!

Quando um bebê engatinha pela primeira vez, sorri de felicidade, aprende a se sentar sem apoio ou consegue se afastar da parede para dar um passinho, toda a família dá um passo junto. Se existe algo que os bebês nos ensinam é que pequenos gestos podem significar grandes conquistas e que, desde o primeiro respiro até o último suspiro, estamos em constante evolução. Aprendemos sempre.

Como forma de acompanhar a evolução física, cognitiva, psicomotora e emocional dos bebês, os pediatras fazem uso de uma métrica denominada Marcos do Desenvolvimento. São tópicos que podem ser entendidos como habilidades que eles vão adquirindo do nascimento até mais ou menos os 3 anos de idade. Mas por que os primeiros anos de vida são tão importantes?



A importância **dos primeiros anos**

Até os 2 anos, o cérebro do bebê se desenvolve com mais facilidade do que em qualquer outro período da vida, devido à neuroplasticidade. Em outras palavras, é como se o pequeno nascesse com um grande espaço em sua cabeça para ser preenchido por experiências e aprendizados. Tudo aquilo que tiver contato – cheiros, sons, imagens, sabores, toques –, possibilitará que ele enriqueça seu repertório para sempre. Até os 3 anos, é fundamental observar como está a aquisição de algumas habilidades da criança, pois ela estará aprimorando suas competências de linguagem, coordenação, socialização e cognição.

No entanto, para que ele consiga adquirir novas habilidades precisa ser estimulado e a convivência familiar é o principal agente de aprendizagem. Veja a seguir os marcos do desenvolvimento do seu bebê, do momento em que ele nasce até os 3 anos de idade, e como estimular diferentes potencialidades em seu pequenino.



De 0 a 3 meses

O bebê nasce com muitas habilidades e potencial para aprender coisas novas, mas sabe muito pouco sobre o mundo e, diante disso, pode se sentir assustado e sozinho. Na medida em que o contato com os pais acontece, ele começa a guardar o cheiro e a voz dos adultos, e a entender que é amado e protegido quando a família está por perto. Mas ele ainda não sabe o que é uma mãe, um pai ou uma pessoa. Sequer sabe que ele é uma pessoa!

Nas primeiras semanas, o bebê pode chorar bastante, de forma que até uma troca de fraldas é assustadora. Segurá-lo no colo, deixar que ele veja seu rosto e ouça sua voz são maneiras de acalmá-lo. Ambientes com muito barulho, cores ou diferentes colos podem stressá-lo. Nesse primeiro trimestre o ideal é que o contato seja restrito às pessoas mais próximas.

Veja os marcos do desenvolvimento do nascimento até os 3 meses:

Desenvolvimento motor

Depois que o bebê nasce, sua estrutura corporal está pronta, mas seu sistema digestivo ainda está em formação. É natural surgirem cólicas após as mamadas, que se manifestam em um choro estridente e intenso, mas a maturação dos órgãos digestivos não chega a ser um marco do desenvolvimento infantil. É apenas um ponto de atenção.

O bebê traz de sua vida intrauterina reflexos primitivos que o fazem mexer braços e pernas involuntariamente enquanto está acordado. Outro deles é o da sucção, que ele faz na hora da amamentação. Com o passar do tempo, o esperado é que esses reflexos desapareçam e os movimentos sejam feitos intencionalmente.

É já por volta da 8ª semana de vida que ele percebe as mãos e membros superiores e inferiores, balançando-os e controlando os movimentos que faz. Nesse período, o bebê também aprende a segurar a cabeça enquanto está deitado de bruços.

Audição

A partir da 7ª semana, é possível que a criança comece a balbuciar alguns sons. Ao escutar a sua voz, ela é capaz de prestar atenção e virar o pescoço para acompanhá-la.

Visão

No início da vida, o bebê é atraído por luzes, cores brilhantes, listras, pontos e padrões, mas não entende o que vê, nem tem um olhar muito coordenado. Ao longo do primeiro trimestre, ele começará a coordenar a visão e a olhar nos olhos das pessoas, principalmente da mãe durante a mamada. Além disso, também será capaz de reconhecer rostos e interagir com eles.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

O relacionamento que os pais desenvolvem com a criança é a base para a maturação dos seus sentidos. Uma boa forma de estimular o vínculo afetivo é segurá-lo no colo e deixar que ele se sinta protegido e amado. Permita que o bebê toque no seu rosto e segure o seu dedo.

Mude a posição

Coloque-o de bruços e mostre para ele alguns brinquedos. Dessa maneira, são estimulados o senso de distância, a coordenação, a curiosidade e a visão.

Como o bebê não sabe o que está se passando, todos os momentos serão urgentes para ele

Esteja presente

Converse com o bebê e deixe que ele escute a sua voz, por meio de canções ou frases aleatórias. Essa dinâmica possibilita que ele amplie o repertório musical, aprenda novas palavras, adquira noção de ritmos e sinta que tem sempre alguém por perto.

Dê colo

Evite deixá-lo chorando por muito tempo. A comunicação dos bebês nessa fase da vida é por meio do choro, sendo assim, é esperado que ele chame pelos

pais dessa maneira. Quando ele chora é por ter alguma necessidade a ser atendida. Procure ter paciência nesses momentos, respire fundo. Como o bebê não sabe o que está se passando, todos os momentos serão urgentes para ele. Atender aos pedidos não é uma forma de mimá-lo, mas, sim, de construir um laço de confiança com ele.

Sinais que merecem atenção nessa fase

Cada indivíduo funciona de uma maneira e pode adquirir determinadas habilidades mais precocemente ou não. No entanto, existem alguns sinais que merecem ser observados e comunicados ao pediatra:

- Não percebe a presença das mãos
- Não agarra os objetos
- Não consegue segurar a cabeça
- Não movimenta os olhos
- Não se manifesta diante de sons altos



De 4 a 6 meses

Agora seu filho já não é mais um recém-nascido e as evoluções e conquistas aparecerão com maior rapidez. Aos 4 meses, ele começa a se tornar mais consciente do mundo ao seu redor.

Desenvolvimento motor

Se antes os movimentos do bebê eram, em sua maioria, reflexos primitivos, agora eles começam a aparecer por vontade própria. As mãozinhas estão mais ágeis e prontas para agarrar qualquer coisa, desde um brinquedo até a barba e cabelos dos pais. E é provável que ele leve tudo à boca, inclusive os próprios pezinhos. Como seu filho estará em uma fase de exploração, é fundamental deixar objetos pequenos ou que possam machucá-lo longe de seu alcance.

Outro aspecto que pode ser observado é que o bebê consegue segurar a cabeça sozinho e ficar sentadinho com apoio. Ao longo dos meses, ele aprenderá a rolar para trás e também chutar.

Audição e linguagem

Você pode reparar que o seu filho vai lhe responder quando falar com ele. Provavelmente irá balbuciar algum som ou começar a falar as primeiras consoantes. Ao ouvir o nome dos pais, talvez ele já reconheça quem é quem. Além de saber interpretar as emoções pelo tom de voz, por exemplo, ele saberá quando alguém estiver bravo ou feliz só pelo jeito de falar. Prepare-se para derreter o coração com risadas encantadoras, que surgem no segundo trimestre de vida do bebê.

Visão

Nesse período, o bebê começa a distinguir cores mais sutis, como amarelo, vermelho e azul. Ele se interessa mais por alguns brinquedos do que outros e passa a reconhecer sua imagem no espelho.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

Já que os pequenos estão mais atentos e curiosos para explorar o que está ao seu redor, vale aproveitar essa vontade e mostrar diferentes brincadeiras e sensações para ele. Mas não se assuste: não precisa ser nada muito elaborado, caro ou que deixe você e a criança estressados. A ideia é que sejam momentos felizes para todos.

Interaja com o bebê

Antes, a sua interação com seu filho estava mais para um monólogo: ele te ouvia e não respondia. A partir de agora, vocês já podem ter alguns diálogos – mas cada um falando um idioma diferente! Para estimular a fala do bebê, faça perguntas e responda aos balbucios que ele faz. Você também pode descrever o que vê no ambiente e o mesmo vale para músicas. Cante para o seu bebê ou encha a casa de canções (ritmos tranquilos e um volume adequado, não se esqueça!).



*Existe hora para tudo!
E, às vezes, o bebê só quer um colinho...*

Estimule a brincadeira

Brinquedos coloridos e que fazem sons podem ser boas pedidas para entreter o bebê, mas nessa fase eles se divertem com pouco, até com uma colher de pau! A intenção é incentivá-lo a segurar o brinquedo e também se movimentar para pegá-lo. Colocá-lo na frente do espelho para ver sua imagem refletida é estimulante, bem como fazer aquela brincadeira clássica de esconder e achar. Cubra o rosto com um pano por alguns segundos. Se perceber que o bebê está olhando, apareça novamente e diga: “achou!”

Leia para ele

A leitura é uma forma de promover a aquisição da linguagem, além de aumentar o vínculo entre pais e filhos. Uma sugestão é escolher um livro sobre os animais e reproduzir os diferentes sons que eles fazem ao pequeno. Ou então, mostre uma imagem grande e colorida a ele e descreva o que tem na cena.

Respeite o momento

Existe hora para tudo. Sinta como seu filho está antes de propor uma atividade: se perceber

que ele não está a fim, não insista. Talvez seja melhor ter um momento só de vocês dois, com ele no colo.

Sinais que merecem atenção

Cada bebê tem seu tempo de desenvolvimento e pode ser que o seu não faça todas essas atividades ou tenha até mais habilidades do que as que estão na lista. No entanto, existem alguns aspectos que precisam ser observados por um especialista. Veja a seguir:

- Não controla a cabeça
- Não balbucia
- Não parece gostar de estar perto de pessoas
- Não sorri espontaneamente
- Não agarra os objetos e leva-os à boca
- Apresenta musculatura muito rígida
- Não responde aos sons
- Não tenta rolar ou sentar





Dos 7 aos 9 meses

Esse é um período de transformações marcantes, pois o bebê começa a se locomover sozinho e é necessário reforçar a segurança para que ele não se machuque. Além disso, também é o momento em que inicia-se a inclusão de alimentos na dieta. Ah, e vem aí um provável primeiro dentinho!

Desenvolvimento motor

O pequeno está mais ativo e rola para frente e para trás. Ele também começará a dar impulso para se sentar sozinho – e talvez precise de uma ajudinha! Depois disso, é hora de rastejar pela sala e engatinhar.

Um mundo novo todo pela frente para ser desbravado. É esperado que ele consiga transferir objetos de uma mão para outra e comece a exercitar sua coordenação motora fina.

Linguagem

O desenvolvimento da fala continua em evolução, aliando sons com gestos e expressões faciais. Seu bebê repete alguns fonemas que você fala, o que sempre rende boas risadas. É comum ele ficar mais apegado à mãe nesse período e quando perdê-la de vista pode reclamar ou chorar.

Comportamento

Da mesma forma que o bebê reclama quando a mãe some, ele também pode estranhar quando uma pessoa nova tentar segurá-lo no colo. Tente estar por perto quando ele for conhecer alguém, mas é sempre bom que ele vá se acostumando a outras companhias.

Dentição

Entre o 6º e 7º mês é esperado que o primeiro dentinho do bebê apareça. É sempre desconfortável para ele, então tenha paciência, pois seu filho deve ficar mais estressado e um pouco manhoso.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

Esse é um período para redobrar a atenção, porque há um aumento considerável de movimentos e atividades do bebê. Ele pode se desequilibrar ao tentar sentar ou ficar de pé, então esteja sempre alerta. E seja atuante em sua estimulação:

Mostre diferentes expressões faciais ao bebê

Como o bebê está em uma fase de imitar expressões faciais, fazer diferentes caretas na frente dele amplia seu repertório. Faça isso quando estiver lendo para ele ou durante os momentos em que estiverem sozinhos.

Ensine situações de causa e efeito

Quando um bebê chacoalha um brinquedo, ouve um som. Isso é causa e efeito, uma habilidade que a criança desenvolve desde o começo da vida. Escolha um brinquedo sonoro e mostre a ela que, ao apertar um botão, algo mágico acontece!

Crie um ambiente seguro

Para que o bebê desenvolva suas habilidades é necessário que ele explore o ambiente, por isso é importante que o chão seja um local seguro. Evite deixar objetos que possam ser engolidos ou machucar o bebê. O mesmo vale com móveis que estejam na mesma altura que o bebê, proteja as quinas com o material EVA.



Faça caretas para que o bebê imite você. É divertido e ele aprende!

Sinais que merecem atenção

A aquisição de habilidades pode ser diferente de um bebê para outro. Sendo assim, evite fazer comparações com outras crianças, mas sempre observe o desenvolvimento do seu pequeno e comunique ao médico se ele:

- Não gosta de brincar
- Não sabe rolar ou sentar
- Não balbucia

De 10 a 12 meses

O desenvolvimento é rápido no período entre o 10º e 12º mês de vida. É muita energia para brincar e fazer coisas novas, como escalar os móveis! Ninguém em casa vai ficar parado!

Desenvolvimento motor

Esse é o período em que o pequeno consegue sentar e se levantar sem ajuda. O ritmo para engatinhar também pode estar mais intenso. Alguns bebês engatinham só com uma perninha – não há problema, mas mostre a ele como fazer com as duas pernas para não sobrecarregar um lado. Perto do primeiro aniversário, ele arrisca seus primeiros passinhos, primeiro usando a parede ou o sofá como apoio até se sentir confiante, com mais equilíbrio.

A coordenação motora fina estará mais desenvolvida e ele terá mais facilidade para segurar objetos e até abrir um livro sozinho. É uma boa época para ensinar músicas com gestos, como bater palminhas ou imitar outros movimentos.

Linguagem

Mesmo que o bebê ainda não consiga falar, ele já é capaz de entender algumas expressões e pedidos simples. Também terá mais facilidade em dizer sim ou não com a cabeça, mandar um beijo ou dizer tchau com as mãos. Os balbucios vão continuar e é importante insistir em ensiná-lo a linguagem. Continue conversando e respondendo aos grunhidos do bebê.

Curiosidade

No período entre 10 meses e um ano, o bebê está mais curioso: olha embaixo de um brinquedo para ver como é, joga objetos no chão para escutar o barulho que faz, inspeciona móveis, abre armários... Esse tipo de atitude faz parte do reconhecimento de espaço e percepção do bebê.

Cooperação

Os últimos meses antes do aniversário de um ano contam também com o aumento do senso de cooperação por parte do bebê. Ele levanta o quadril na hora de trocar as fraldas ou ergue os bracinhos no momento de trocar de roupa, o que mostra que ele entende como funciona a própria rotina.





COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

O ritmo mais acelerado e a curiosidade aguçada são boas oportunidades para ensiná-lo limites e como controlar as emoções:

Estabeleça tais limites

Os pequenos não sabem distinguir certo e errado, então é você quem deve ensiná-lo. Se perceber que ele fez algo de errado, tente explicar calmamente que aquela ação não é adequada e mostre como é a forma correta de fazer. Da mesma forma, quando ele acertar, tenha o hábito de elogiá-lo.

Ensine a lidar com as emoções

Na medida em que as habilidades vão sendo adquiridas é comum que os erros também aconteçam e causem frustrações. Quando isso ocorrer, explique a ele o que está sentindo, que você o entende e que frustrações fazem parte da vida.

Sinais que merecem atenção

Não se preocupe se o seu filho não atingir todos os marcos do desenvolvimento até o primeiro aniversário. Cada indivíduo funciona de uma maneira e tem o seu próprio tempo. Porém, fique de olho se aos 12 meses ele não tiver desenvolvidos as seguintes habilidades:

- Não usa gestos ou faz sim ou não com a cabeça
- Não aponta para os objetos
- Não balbucia
- Não engatinha



18 meses

Com 1 ano e meio é esperado que o bebê tenha adquirido mais autonomia e seja capaz de andar sozinho, subir degraus, se alimentar, pronunciar algumas palavras e interagir com as pessoas mais próximas. Já dá para perceber aspectos interessantes da personalidade do seu filho, como a maneira de lidar com conflitos, frustrações, e gostos.

Seu bebê está crescendo, ficando mais amoroso e um pouquinho mais manhoso...

Desenvolvimento motor

A coordenação motora está mais apurada e a criança já adquiriu o equilíbrio necessário para andar sozinho e subir degraus. Nessa idade, ela consegue correr e pular tirando um pezinho do chão de cada vez. É esperado que também consiga ajudar a tirar a roupa, além de comer com uma colher e beber usando o copo. O bebê imita hábitos mais expressivos dos adultos, como fingir que está varrendo o chão, falando ao telefone ou ninando um boneco.

A coordenação motora fina evoluiu bastante e a criança conseguirá segurar o lápis e fazer seus primeiros rabiscos.

Linguagem

Algumas palavras já fazem sentido e ele sabe se expressar, apontando para algo que ele quer.

Rotina

Agora é comum o bebê estar mais habituado à sua rotina e se apegar a ela. Sendo assim, se ele estiver acostumado a ouvir uma história antes de dormir, deve reclamar se isso não acontecer. Ou vai achar ruim caso sua música preferida seja cantada de outra forma.

Comportamento

Chovem demonstrações de afeto e acessos de raiva na mesma proporção. Esses são indícios do que vêm pela frente: a fase conhecida como “terrible two” ou “terríveis dois anos”, na qual o bebê passa a fazer birra, manha e não obedece. Ela não começa necessariamente aos 2 anos e pode chegar um pouquinho antes. Muna-se de paciência!

Parece que seu filho entrou na adolescência precocemente, mas esse comportamento tem uma explicação. Você se lembra que falamos que o cérebro do bebê se desenvolve com muita facilidade na primeira infância? Nessa fase ele está adquirindo mais habilidades, só que ainda é um bebê. Ou seja, é muita informação para assimilar, então é comum se sentir frustrado ou com raiva quando não consegue desempenhar uma tarefa ou se comunicar.

O importante é ter empatia com o momento da criança e tentar manter a calma para explicá-la que determinados comportamentos não são adequados.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

Esse é um bom momento para ensinar aos pequenos que eles precisam cuidar do corpo, da higiene e de onde vivem!

Ensine a secar as mãos

Essa prática trabalha diferentes competências, como coordenação motora, senso de responsabilidade e coloca-os em contato com diferentes texturas.

Ensine a recolher e guardar os brinquedos

Brincou, guardou! Senso de organização é necessário desde os primeiros anos de vida. Escolha uma caixa grande e mostre ao seu filho como recolher e colocar os objetos no lugar depois da diversão. Além de ser educativo, isso também é lúdico.

Estabeleça limites

O senso de pertencimento e de comunidade deve ser trabalhado com as crianças desde cedo. É importante que elas saibam que certas atitudes trazem consequências, machucam e magoam outras pessoas. De maneira amorosa, mas clara explique a ela que existem regras, que elas devem ser respeitadas, que a disciplina faz parte da convivência e que fazer birra,

chutar, se jogar no chão não são as melhores formas de conseguir algo. Procure mostrar que você estará sempre ao lado de seu filho, mas que também é seu papel alertá-lo e conduzi-lo para um comportamento mais pacífico.

Sinais que merecem atenção

Pode ser que seu filho não saiba fazer uma coisa ou outra e não se preocupe: cada pessoa adquire suas habilidades no tempo certo. No entanto, converse com o pediatra caso o seu filho:

- Não tenha aprendido a andar
- Não saiba nenhuma palavra
- Não tenha o hábito de copiar as outras pessoas
- Perca habilidades que antes dominava



24 meses

Aos 2 anos, a criança já se reconhece como um indivíduo com ações e vontades próprias, tem mais autonomia de movimentos, linguagem e expressão. Pode gostar de brincar com outras crianças e demonstra certo interesse por brincadeiras animadas. Além disso, alguns episódios de birra e raiva devem aparecer, devido à falta de habilidade em lidar com as próprias emoções.



Desenvolvimento motor

É esperada uma maturação da coordenação motora grossa, na qual a criança é capaz de correr sozinha, ficar na ponta dos pés e pular tirando os dois pezinhos do chão. Ela também consegue descer degraus segurando no corrimão e chutar uma bola.

Linguagem

O repertório de palavras aumentou e ela começa a elaborar frases com duas palavras juntas, como “meu copo” e “cadê mamãe?”. As expressões serão pronunciadas com mais clareza, de maneira que pais e responsáveis entendem o que foi dito. Aqui, todo mundo começa a falar o mesmo idioma.

Comportamento

Seu filho está mais desafiador e é capaz de tomar as próprias decisões. Testa os limites e a paciência dos adultos. E fica feliz na companhia de outras crianças. Algumas crianças começam a desfraldar nessa fase e isso pode trazer mudanças em seu comportamento, como avisar quando a fralda está suja, reclamar ou mostrar certa curiosidade pela forma como os adultos vão ao banheiro. O desfralde é um marco importante do desenvolvimento infantil, portanto, observe os sinais que a criança dá e tenha paciência.

Associações

O período dos dois anos vem também com uma maturação das habilidades associativas, com a criança classificando os objetos por forma, cor e tamanho, além de um desenvolvimento mais expressivo da imaginação.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

Aos 2 anos, a criança provavelmente já tem um bom desempenho das habilidades cognitivas e motoras. Isso possibilita que as atividades fiquem mais interativas e menos contemplativas, então é um bom momento para estimular a socialização e os vínculos com crianças da mesma idade.

Faça brincadeiras de faz de conta

Como forma de estimular a imaginação da criança, é interessante propor brincadeiras em que ela crie situações. Um passeio pela floresta, brincar de comidinha, simular uma viagem... Peça a ela que descreva o ambiente ou faça algum gesto, por exemplo o de estar mastigando.

Dê nome aos sentimentos

Um dos motivos pelos quais a criança faz birra é não entender o que está sentindo. Nessas situações, você é fundamental para explicar a ela algumas emoções: “eu sei que você está bravo porque a brincadeira acabou”, “você está chorando porque levou um susto”.

Faça brincadeiras de associação

Pedir para a criança pegar objetos da cor azul ou mostrar quais são as frutas de cor amarela são formas de treinar a memória e as conexões neurais relacionadas à associação de diferentes itens.

Sinais que merecem atenção

Seu filho pode estar adiantado em algumas habilidades ou ainda não ter desenvolvido outras. Isso é normal. Mas se você observar que ele ainda não consegue fazer a listinha abaixo, conte ao pediatra:

- Ter uma fala pouco perceptível
- Não se comunica com frases simples
- Não faz o movimento de pinça com os dedos
- Não tem interesse na companhia de outras crianças
- Não se envolve em brincadeiras de faz de conta
- Não consegue entender instruções simples





36 meses

Chegamos aos 3 anos e, definitivamente, seu filho já não é mais tão bebê. Como o tempo passou rápido! Você notará mudanças físicas, como aquela barriguinha arredondada diminuindo, dando a impressão de que ele está mais magrinho. O aumento da autonomia também se destaca: agora ele lava as mãos sozinho e anda até de triciclo. Forma frases mais elaboradas com até 5 palavras e entende o significado de termos tão importantes como “por favor” e “obrigado”. Os ataques de fúria também tendem a diminuir, mas eles não vão sumir. Só que será mais fácil para ele expressar o que sente e o que quer sem fazer tanta birra. Ufa!

Desenvolvimento motor

Muito já foi conquistado e ainda há muito o que conquistar. A criança já corre em diferentes velocidades, pula com os dois pés, dança, tem mais facilidade para tirar e colocar a roupa, e controla a bexiga e intestino quando está acordado.

Com a criatividade a mil por hora, talvez seu filho goste de desenhar e faça algumas garatujas, aqueles desenhos semelhantes a palitinhos. Ele também terá mais facilidade para comer e se concentrar nas atividades que desempenha. Incentive a leitura, porque aos 3 anos ele já verá um livro virando as páginas uma por uma.

Linguagem

Como é falante! Seu vocabulário já está em torno de 200 palavras ou mais e ele consegue usar pronomes como “eu, você, seu e meu”. Sabe dizer o nome dos pais e se comunica com mais clareza, inclusive com outras crianças.

Comportamento

As expressões de carinho e afeto pelos pais, cuidadores e amiguinhos podem ser mais constantes. O gosto e a preferência por atividades rotineiras vão continuar, mas seu pequeno é mais aberto a novidades, desde que sejam divertidas.

COMO ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NESSA FASE

As brincadeiras são divertidas para ambos nessa idade: pais, mães e filhos. O momento é de se jogar e curtir muito com a criança.

Faça brincadeiras que estimulem o raciocínio

Jogos que estimulem a resolução de problemas, com peças para encaixar, formas de diferentes tamanhos para colocar em ordem ou quebra-cabeças com poucas peças são ótimas maneiras de aprender brincando.

Proponha brincadeiras com diferentes texturas

Que tal uma tarde de sensações no quintal ou no parque? Ou ter uma caixa de texturas com itens que não façam sujeira e também não machuquem a criança? Coloque diferentes compostos em potinhos, como terra, areia, farinha, água, argila, pedrinha e peça para a criança tocar cada uma delas. Em seguida pergunte se ela consegue descrever o que sentiu e depois explique o que é e quais as características de cada material.



*Seu bebê já é
uma criança,
cheia de opiniões
e muito amor*

Peça opinião ao seu filho

Ao ler uma história para ele, pergunte qual foi a parte que ele mais gostou. Peça que ele explique como foi o dia na escola ou com qual brinquedo ele mais gosta de brincar. Essa prática ajudará a desenvolver a argumentação, memória e linguagem na criança e, certamente, vai deixá-los mais próximos.

Sinais que merecem atenção

Seu filho já alcançou muitas habilidades e conquistas até aqui, mas pode ser que ele ainda tenha medo ou não tenha conseguido realizar alguma atividade comum à idade. Veja a seguir os sinais que mostram que é melhor procurar um especialista.

- Não consegue participar de brincadeiras de montar
- Não consegue perceber a diferença entre texturas
- Não consegue desenhar
- Não gosta de atividades de correr ou não tem curiosidade em subir nas coisas

Uma evolução constante

Quando um filho nasce, dá vontade de fazer um acordo com o tempo e pedir para ele passar mais devagar. A gente quer registrar tudo na memória: o primeiro sorriso, aquela vez em que ele segurou nossa mão de forma amorosa ou quando conseguiu dar o primeiro passo sozinho. Mas a mudança também tem sua beleza e fazer parte das conquistas do bebê mostra o quanto você é importante para ele. Muitas coisas vão mudar ao longo da vida do seu filho, mas existe algo que é imutável: o amor que vocês sentem um pelo outro.

Livre, leve e solto

Experimente a nova Supreme Care com tecnologia Xtra-Flex, uma fralda com canais absorventes em forma de X que distribuem melhor o xixi para que o seu bebê possa se movimentar livremente. Porque um bebê livre para se movimentar é um bebê livre para se desenvolver!

Bibliografia:

Livro:

- “O Desenvolvimento da autonomia dos 0 aos 3 Anos - etapas, atividades e sinais de alerta”, Paula Serrano, editora Papa-Letras
- “Gestos de cuidado, gestos de amor”, André Trindade, Summus Editorial
- “Entenda como funciona o desenvolvimento do bebê mês a mês”, Dora Luiza

Sites:

- <https://www.stanfordchildrens.org/>
- <https://www.webmd.com/parenting/>
- <https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/milestones/>
- <https://www.mayoclinic.org/healthy-lifestyle/infant-and-toddler-health/basics/infant-and-toddler-health/hlv-20049400>

Fotos:

Getty Images



Xtra-flex

nô
passinhô
do
bebê